



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/0011-07

ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2022 A 30/06/2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949- Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: Lígia Orsini e Diego Castro.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0011 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: Av. Professor Cláudio Junqueira, 330 Jd. Zelinda

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 57

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Esmeralda, Residencial Peres Elias (Quinta do Café), Simões e Zelinda.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste



3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 49

Capacidade de atendimento: 57

Famílias/usuários em lista de espera: O CRAS Oeste com a equipe executora do Serviço e Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Núcleo Zelinda neste primeiro semestre de 2022 deu prosseguimento as estratégias de intervenção para a permanência e vinculação com o serviço pelas crianças/adolescentes e suas famílias inseridas.

Há quarenta e duas famílias na demanda do SCFV do CRAS Oeste aguardando encaminhamentos para o serviço do Núcleo Zelinda, assim que surgir a disponibilidade de vaga. Cabe acrescentar que esta demanda aumentou devido maior conhecimento das pessoas usuárias da assistência social nos momentos das ações realizadas no CRAS (acolhidas coletivas, atendimentos, acompanhamentos, etc).

Procedimentos em relação a esta demanda: As famílias que estão na demanda foram orientadas sobre o SCFV e da existência da lista de espera por não ter no momento a disponibilidade de vaga, sendo que os desligamentos e inserções vão acontecendo de acordo com o funcionamento do SCFV. Vale relatar que a Secretaria de Ação Social tem conhecimento desta demanda do SCFV do CRAS Oeste visando ampliação do número de vagas para este núcleo de atendimento.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2022.

ALIMENTAÇÃO

Foi oferecido lanche diariamente, sendo: pão com carne moída ou margarina, bolo, torta, macarrão com carne moída, bolacha, frutas (maçã, abacaxi, banana, laranja), suco e leite com achocolatado.

Na cozinha da sede da Entidade uma vez na semana a nutricionista realizou o controle dos alimentos e o cardápio mensalmente, acompanhou quatro cozinheiras, para que a alimentação fosse ofertada com boa qualidade.

Na alimentação orientadora social e facilitador de oficinas trabalharam com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquirissem hábitos saudáveis.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

No mês de **Janeiro**, foi desenvolvido o percurso: "Brincar é coisa seria", no qual teve como objetivo oportunizar diretamente aos atendidos um momento divertido e agradável, trabalhando habilidades com atenção, concentração, coordenação motora, comunicação e o trabalho em equipe, além de trabalhar indiretamente o fortalecimento da autonomia, através do desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. A orientadora social permaneceu de férias nos dez primeiros dias do mês e ao seu retorno da mesma a facilitadora de oficinas também retirou dez dias de férias.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato com as famílias por telefone e pelo aplicativo whatsapp, com o intuito de verificar as ausências e o período escolar que os mesmos estarão cursando neste ano letivo, para que consequentemente fossem realizadas as alterações necessárias com relação ao período que os mesmos participaram do serviço. Outras atividades realizadas pelo mesmo foram os encaminhamentos para o projeto PIPA (Polo de Iniciação e Preparação para a Aprendizagem) e para o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola). Além dos encaminhamentos também foi realizado atualizações no GESUAS e participação da reunião do CMAS.

Durante a primeira semana do mês, foi desenvolvida pela facilitadora de oficinas a brincadeira "Escravos de Jó", onde o mesmo teve como objetivo estimular a concentração, coordenação motora, memória e atenção dos atendidos. Inicialmente a facilitadora explicou como seria realizada a brincadeira e os atendidos conseguiram retirar suas dúvidas antes de iniciar a brincadeira. Foi um momento muito divertido para os atendidos. A segunda atividade realizada pela mesma foi o "Jogo da Velha humano", no qual teve como intuito estimular a concentração, a coordenação motora, além da memorização dos atendidos. Inicialmente a

profissional realizou uma explicação desenvolvendo o jogo com auxílio de um dos atendidos, para que os mesmos conseguissem compreender como seria realizado o mesmo. Foi um momento muito divertido e alegre segundo os relatos dos atendidos. Outras atividades realizadas foram o jogo “Pega bandeira” e “Coelhinho sai da toca”, ambas tiveram como objetivo promover o trabalho em equipe, além de fortalecer a interação e o sentimento de pertença do grupo. Segundo os atendidos, ambas as atividades realizadas foram divertidas. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. Para o fechamento da semana foi realizado o “Cine Pipoca” com o filme: Enrolados. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável, divertido e reflexivo aos atendidos, buscando fortalecer o sentimento de pertença, persistência e coragem, além da empatia e o respeito. Os atendidos gostaram muito das brincadeiras propostas e da reflexão sobre o filme.

No início da segunda semana, houve o retorno da orientadora social. No decorrer da semana foi desenvolvida pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Dança das cadeiras” com objetivo de estimular a atenção e concentração dos atendidos além de promover um momento agradável aos mesmos. Inicialmente a facilitadora explicou como seria desenvolvida a brincadeira, após a realização da mesma a orientadora social, realizou uma roda de conversa com os atendidos para explicar a importância de desenvolvermos habilidades como atenção e concentração. Explanou também em serem habilidades que os mesmos utilizaram cotidianamente, buscando reforçar tal necessidade. Outra atividade realizada pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver a autonomia de escolha dos atendidos, além de trabalhar indiretamente o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. Para encerrar a semana as profissionais realizaram o “Cine pipoca” com o filme: Clifford: O Gigante cão vermelho. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando fortalecer o sentimento de pertença, a empatia, o respeito e a igualdade. Os atendidos gostaram muito das atividades e da reflexão sobre o filme, foi um momento muito dinâmico e positivo para o grupo.

No decorrer da terceira semana a facilitadora de oficinas saiu de férias. A orientadora social realizou atividade “Cobra ou jacaré”, a mesma teve como intuito estimular a coordenação motora, atenção e concentração, além de trabalhar diretamente a memorização no decorrer da brincadeira. A profissional de início explicou que a brincadeira começaria com todos os atendidos ao fundo do pátio próximo a parede, aguardando a voz de comando para iniciar a brincadeira. No chão haveria a marcação de uma linha onde de um lado estaria escrito cobra e do outro jacaré, quando a voz de comando disse-se um dos dois animais os atendidos deveriam ficar atentos e formarem a fila no nome do animal, a voz de comando poderia utilizar até cinco sequências distintas. Foi possível observar que os atendidos inicialmente tiveram dificuldade para realizar as primeiras sequências, porém após duas rodadas já estavam concluindo com êxito a atividade. Outra atividade realizada pela profissional foi o jogo “Atenção concentração” o mesmo tem como objetivo trabalhar a comunicação, interação do grupo e raciocínio lógico, além de auxiliar no desenvolvimento das habilidades de atenção e concentração. Inicialmente foi explicado aos atendidos que o jogo é uma adaptação ao “stop”, porém a diferença é que o mesmo se dá através do diálogo e não da escrita. Foi notório que os atendidos se identificaram e se divertiram com a atividade. Outras atividades realizadas pela orientadora social foram o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. E o “Cine pipoca” com o filme: Encanto. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e reflexivo aos atendidos, buscando fortalecer o sentimento de pertença, a empatia, coragem e o respeito. No mesmo dia também foi realizada a comemoração dos aniversariantes do mês. Os atendidos gostaram muito das atividades e jogos propostos aos mesmos no decorrer da semana.

Na última semana do mês, a orientadora social realizou as brincadeiras “Carimbo” e “Queimada” no qual os mesmos tiveram como objetivo estimular a agilidade, o trabalho em equipe e a cooperação dentre os atendidos. Inicialmente a profissional realizou o passo a passo da brincadeira para que os atendidos retirassem as dúvidas. Neste dia a equipe de profissionais participou da brincadeira, buscando fortalecer os vínculos com os atendidos. Segundo os próprios atendidos foi muito divertido a participação da equipe durante a brincadeira. Outra atividade realizada pela profissional foi o jogo “Passando a bola” onde o

mesmo teve como intuito estimular a coordenação motora, atenção e concentração dos atendidos. Primeiramente a orientadora social explicou aos atendidos que os mesmos seriam divididos em dois grupos e o jogo seria desenvolvido apenas com os pés, não podendo tocar em nenhuma outra parte do corpo, os mesmos permaneceriam sentados em uma fila de cadeiras e deveriam passar a bola com os pés para o amigo ao lado e assim consecutivamente até o final da fila, a equipe que terminasse primeiro venceria. Inicialmente foi notória a dificuldade dos atendidos em compreender que precisariam uns dos outros, mas através do diálogo a profissional conseguiu com que eles se acalmassem e tentassem novamente, resultando assim na vitória das equipes. A terceira atividade realizada pela profissional foi “Jogo da Velha Humano: Nova perspectiva” onde o mesmo teve objetivo de promover a interação do grupo, buscando através da roda de conversa explanar as diferentes habilidades de cada atendido. Os atendidos obtiveram uma relevante participação durante a roda de conversa e conseguiram compreender suas habilidades e explanar sobre elas. Outra atividade desta semana foi o “Desenho livre” no qual teve como objetivo o fortalecimento e desenvolvimento da autonomia e criatividade dos atendidos, buscando através do desenho trabalhar expressões lúdicas e particulares de cada atendido. Outra atividade realizada pela orientadora social foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades específicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. Para encerrar a semana foi realizado o “Cine pipoca” com o filme: Sing 2. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável, divertido e reflexivo aos atendidos. Segundo os mesmos gostaram muito dos jogos e brincadeiras desenvolvidos no decorrer da semana.

Em **Fevereiro**, foi desenvolvido o percurso: “Eu comigo”, no qual teve como objetivo promover aos atendidos o autoconhecimento, através das reflexões, trocas de experiências e vivências no decorrer do percurso, buscando como resultado fortalecer o sentimento de pertença. Tendo em vista a participação e convivência de toda equipe em atividades distintas.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato com as famílias por telefone e pelo aplicativo whatsapp, com o intuito de verificar as ausências dos atendidos. Outras atividades realizadas pelo mesmo foram às atualizações no GESUAS.

Durante a primeira semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas o “Contrato de convivência” onde o mesmo teve como intuito estabelecer combinados e regras, buscando uma melhor convivência através das demandas trazidas pelos próprios atendidos. Foi um momento muito importante, pois através do sentimento de pertencimento os atendidos conseguiram trabalhar a autonomia na construção dos combinados. Outras atividades realizadas pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas foram a “Roda de conversa - Tema: Como eu me vejo e como os outros me veem” e o “Jogo das qualidades”, no qual ambos tiveram como objetivo trabalhar o autoconhecimento, a autonomia e a refletir sobre empatia no decorrer da atividade, buscando um olhar positivo frente às qualidades particulares e individuais. Inicialmente a profissional pediu que os atendidos ficassem dispostos em roda e como exemplo começou o diálogo comentando características físicas e psicológicas da mesma, após o término da fala da profissional foi aberto o diálogo aos atendidos, para que compartilhassem suas características, neste momento em específico os mesmos tiveram autonomia para pontuar suas particularidades. Neste momento os atendidos foram bastante participativos. A profissional também explicou como seria desenvolvido o jogo das qualidades, inicialmente os atendidos permaneceram em roda e deu-se início ao jogo, os mesmos deveriam falar três qualidades positivas de um dos colegas da roda e não poderia repetir as qualidades. Foi um momento muito rico de troca e autoconhecimento, pois muitos dos atendidos ainda não haviam pensado apenas em qualidades positivas relacionada a si mesmo. Outra atividade realizada na semana pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver a autonomia de escolha dos atendidos, além de trabalhar indiretamente o raciocínio lógico e o trabalho em equipe através dos jogos e brincadeiras. Para encerrar a semana as profissionais realizaram o “Cine pipoca” com o filme: Extraordinário. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância da empatia e o respeito para com todos. Os atendidos gostaram muito da reflexão sobre o filme e foi um momento muito positivo para o grupo.

No decorrer da segunda semana, foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas atividade “Estimulando a comunicação afetiva” onde teve como

objetivo estimular a comunicação através do dialogo e do caça-palavras, fortalecendo assim o sentimento de pertença e a comunicação de uma forma tranquila e eficaz. Através desta atividade foi notório que os atendidos conseguiram dialogar uns com os outros, consequentemente resultando na melhora das relações interpessoais. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas com auxilio da orientadora social foi “Construindo o meu autorretrato” no qual teve como objetivo promover o autoconhecimento, através dos detalhes e das particularidades de cada indivíduo. A quarta atividade realizada foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. Para o fechamento da semana foi realizado o “Cine Pipoca” com o filme: Hotel Transilvânia 3. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e divertido aos atendidos. Os atendidos gostaram muito das brincadeiras propostas e da reflexão sobre o filme.

Durante há terceira semana, foi realizada pela facilitadora de oficinas com auxilio da orientadora social a atividade “Construindo a decoração do nosso espaço”, no qual foram desenvolvidos trabalhos manuais com o objetivo de trabalhar o sentimento de pertença e autonomia no decorrer da atividade. Inicialmente as profissionais utilizaram de uma ambientação musical, para auxiliar na criatividade durante a construção das decorações, foi um momento muito alegre e contagiante onde os atendidos se expressaram muito artisticamente. A terceira atividade realizada pelas profissionais foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades específicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. Durante esta atividade os atendidos se demonstraram muito atentos e concentrados no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. Outra atividade realizada nesta semana foi a “Atividade avançada de vida diária” onde teve como objetivo trabalhar o coletivo, buscando fortalecer as relações interpessoais e a convivência, além de incentivar o trabalho em equipe e promover a autonomia. Primeiramente a orientadora social dialogou com os atendidos explicando aos mesmos que iriam desenvolver uma atividade diferente, explanou aos mesmos que realizariam no refeitório, após as explicações cada atendido colocou a sua toca. Os atendidos apreenderam como higienizar alguns alimentos, após este momento com auxilio da operacional os mesmos preparam uma torta salgada. Foi uma atividade muito relevante, pois

os atendidos ficaram deslumbrados e naturalmente foram dialogando e trabalhando em equipe, além de ser um momento onde os mesmos relataram estarem muito contentes.

Na última semana do mês, a orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas, realizou a atividade “Roda de conversa – Tema: o que é o carnaval?”, com objetivo de trabalhar a cultural, brevemente sobre o conceito histórico e as atualizações e mudanças dos tempos atuais, buscando interar os atendidos sobre os acontecimentos culturais. De início a orientadora social conversou com os atendidos sobre a historicidade cultural do carnaval e após este momento foi passado o vídeo “História do carnaval” para reforçar a historicidade cultural. Outra atividade desta semana que foi desenvolvida pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi a “Janelinha de vivências” que teve como intuito promover aos atendidos um momento reflexivo e dinâmico. Primeiramente a facilitadora de oficinas explicou aos atendidos em cada nome disposto no quadro haveria uma pergunta individual para cada atendido, após cada resposta individual o coletivo também poderia participar e responder. A atividade foi muito relevante, pois através da mesma os atendidos conseguiram dialogar respeitosamente. As últimas atividades da semana foram o “Bloco folia-SCFV” e “Aniversariantes do mês” ambos tiveram como objetivo proporcionar um momento alegre e divertido aos atendidos. Segundo os atendidos os mesmos gostaram bastante das atividades desenvolvidas no decorrer do percurso.

No dia 10 de fevereiro a orientadora social participou da reunião do CMAS (Conselho Municipal de Assistencial Social), onde abordou questões relacionadas a prestação de contas e aprovação de algumas propostas.

No dia 17 de fevereiro, a equipe do SCFV participou de uma reunião com a técnica de referência junto à coordenadora, onde teve como objetivo abordar sobre assuntos relacionados há questões administrativas, contatos com as famílias, além de atualizações das listas e os respectivos desligamentos.

No dia 18 de fevereiro, toda equipe do SCFV Zelinda juntamente com os demais profissionais do SCFV da instituição participaram da reunião administrativa.

No dia 25 de fevereiro, todos os Serviços Socioassistenciais do município participaram da reunião com a Ana Paula da equipe de Monitoramento Socioassistencial, onde foram

abordados assuntos como: gastos e valores repassados aos serviços, os investimentos e recursos e dentre outros.

Já no mês de **Março**, foi desenvolvido o percurso: “Construindo laços e fortalecendo vínculos”, onde teve como objetivo oportunizar aos atendidos um momento reflexivo, divertido e agradável, buscando trabalhar diretamente o estímulo da afetividade, empatia e compreensão dentre eles. Além de trabalhar indiretamente a criatividade, atenção, concentração, coordenação motora, comunicação e expressão, através do desenvolvimento das atividades consequentemente os mesmos desenvolveram sua autonomia.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato com as famílias por telefone e pelo aplicativo whatsapp, com o intuito de verificar as ausências dos atendidos e comunicar os dias de suspensão do atendimento devido à reforma e pintura do núcleo.

No decorrer deste mês, também se deu início a reforma do espaço no SCFV Zelinda, o mesmo teve a pintura renovada, a quebra e construção da quadra na área externa, além da abertura de uma sala que estava danificada e o corte do gramado.

Durante a primeira semana do mês, foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas com o auxílio da orientadora social “Atividades lúdicas” onde o mesmo teve como intuito trabalhar a autonomia, criatividade e atenção dos atendidos, além de buscar uma melhor convivência. As profissionais colocaram vários jogos de raciocínio lógico para que os atendidos escolhessem e após o momento os mesmos foram divididos em equipes para desenvolver a atividade. Outra atividade realizada na semana pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver a autonomia de escolha dos atendidos, além de trabalhar indiretamente a convivência social e o trabalho em equipe através das brincadeiras. Ao final da semana as profissionais realizaram o “Cine pipoca” com o filme: Sing2. Que não foi passado devido à reunião administrativa do mês anterior. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância da empatia, respeito com o próximo, superação dos medos e limitações, e a força do trabalho em equipe. Os atendidos gostaram muito da reflexão sobre o filme e fizeram analogias a algumas situações vivenciadas, foi um momento muito positivo e rico para o grupo como um todo.

Na segunda semana, foi desenvolvida pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa - Tema: Mulher”, na qual teve como objetivo, promover a reflexão da historicidade, desigualdade e da evolução dos tempos. A profissional utilizou da linguagem audiovisual através do vídeo “08 de março: uma data de luta”, buscando com que os atendidos refletissem sobre a historicidade e as desigualdades vivenciadas pelas mulheres ao longo dos anos. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi os “Trabalhos manuais”, no qual teve como objetivo promover o desenvolvimento do sentimento de pertença e da autonomia de escolha dos atendidos durante o processo de construção das lembrancinhas (vestidos de EVA). Outra atividade realizada pelas profissionais foi o “Dia da alegria” onde o mesmo tem como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. Ao final desta semana no período da manhã foi realizado o “Cine Pipoca” com o filme: Cruella. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e divertido aos atendidos, além de trabalhar habilidades como determinação e criatividade. No período da tarde foi realizado o encontro com as famílias, no qual teve como tema “O que é o SCFV: Eixos e objetivos”, o intuito do encontro foi compartilhar com as famílias o sentido do serviço na vida dos atendidos e retirar dúvidas reforçando assim a identidade do trabalho. Os atendidos compartilharam suas interpretações sobre o filme e segundo os mesmos gostaram muito das atividades e brincadeiras propostas e da reflexão sobre o filme.

No decorrer da terceira semana, foi iniciada a reforma do núcleo e por este motivo foram necessárias mudanças e adaptações nas atividades. Foi desenvolvida pela a facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Contação de História - com a fábula: A ratoeira”, no qual teve como objetivo proporcionar um momento divertido e reflexivo. Após a leitura da facilitadora a orientadora junto à mesma realizou um momento reflexivo com os atendidos fazendo analogia diretamente aos reflexos mundiais da atualidade e indiretamente a empatia, para finalizar a atividade os atendidos realizaram um desenho retratando a história. Outra atividade foi “Pintando e conhecendo” atividade teve como objetivo trabalhar o diálogo e as comunicações interpessoais, além de fortalecer os vínculos e o trabalho em equipe. Primeiramente foi realizado um diálogo entre a orientadora social e os

atendidos onde a mesma explanou sobre a atividade. A profissional explicou que os atendidos construiriam um quadro e que seria realizado um esboço anteriormente ao desenho do isopor (quadro) e que nesse desenho deveria conter a opinião de todos os integrantes do grupo, após este momento a facilitadora de oficinas dividiu os atendidos para realização da atividade. Foi entregue uma folha de sulfite á cada grupo e os mesmos retrataram espaços através do olhar deles. Após esse primeiro momento os atendidos pintaram o isopor e se expressaram de formas belíssimas. Todos os atendido participaram e gostaram bastante da atividade como um todo. No ultimo dia da semana houve a suspensão do atendimento devido à reforma do espaço.

No inicio da quarta semana, foi realizada pela orientadora social com auxilio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa – Tema: Qual o meu lugar no mundo?” com objetivo de promover aos atendidos a reflexão, autonomia e a capacidade de comunicação dentre os atendidos. Inicialmente a orientadora social realizou a ambientação do espaço, dispendo as cadeiras em roda e colando na lousa uma folha com a seguinte indagação “Qual o meu lugar?”, após todos se acomodarem foi dada inicio a roda de conversa e os atendidos compartilharam relatos de sonhos futuros (muitos gostariam de ir para o exterior, alguns para trabalhar e outros para passear, outra pontuação foi o sonho de ser jogador de futebol), reais e atuais vivenciado por eles. Ao final a orientadora social realizou uma reflexão com os atendidos, fazendo com que os mesmos refletissem que não há um lugar específico, que o “nosso” lugar é em todos os lugares. Foi dialogado também sobre quais as possibilidades e formas para que os mesmos concretizassem os seus sonhos, ao final os atendidos construíram um desenho tendo como norte os seus sonhos ali compartilhados. Durante a roda de conversa foi um momento muito produtivo e com uma riqueza de detalhes e todos os atendidos participaram. No segundo dia da semana houve a suspensão do atendimento devido à reforma do espaço. Houve a necessidade de adaptação na atividade “Muro da Convivência“ que a orientadora com auxilio da facilitadora desenvolveria, devido à reforma, sendo realizada assim a atividade “Brincadeiras ao ar livre”, no qual teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertença dos atendidos. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através dos jogos de raciocínio lógico e

agilidade. Como fechamento da semana foi realizado o “Cine Pipoca” com o filme: Red:Crescer é uma fera. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável, divertido e reflexivo aos atendidos, buscando fortalecer o sentimento de pertença, persistência e coragem, emoções e sentimentos, além da empatia e o respeito. Ao final do filme os atendidos realizaram um desenho da parte que mais gostaram. Os atendidos gostaram muito das brincadeiras propostas e da reflexão sobre o filme.

Na ultima semana do mês, houve necessidade de mudanças e adaptações nas atividades da semana devido à pintura dos cômodos do serviço. A primeira atividade realizada nesta semana pela orientadora social foram “Brincadeiras ao ar livre” e “corrida maluca”, ambas tiveram como objetivo proporcionar aos atendidos um momento divertido, além de trabalhar as diferenças, habilidades e limitações dos atendidos. Também foi realizado pela facilitadora de oficinas o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. Foi desenvolvido pelas profissionais a atividade “Cine Pipoca” com o filme O pequeno príncipe. O filme teve como objetivo proporcionar um momento divertido e reflexivo aos atendidos, trabalhando sobre as possibilidades, autonomia e imaginação. Segundo os mesmos gostaram muito dos jogos e brincadeiras desenvolvidos no decorrer da semana.

No dia 17 de março, a equipe do SCFV participou de uma reunião com a técnica de referencia junto à coordenadora, onde teve como objetivo abordar sobre assuntos relacionados há questões administrativas, contatos com as famílias, além de atualizações das listas e os respectivos desligamentos.

No dia 25 março, todos os Serviços Socioassistenciais do município participaram da reunião com a Ana Paula da equipe de Monitoramento Socioassistencial, onde foram abordados assuntos como: atualização do CISC, mudanças na relação nominal, o próximo encontro acontecerá presencialmente no dia 29/04 no núcleo do SCFV do paulistano.

No dia 31 março, toda equipe do SCFV Zelinda juntamente com os demais profissionais do SCFV da instituição participaram do encontro administrativo, na qual teve como objetivo tratar de questões administrativas.

No mês de **Abril**, foi desenvolvido o percurso: “Saúde, higiene e bem estar”, onde teve como objetivo oportunizar aos atendidos um momento de aprendizado, incentivando através da orientação, momentos reflexivos, divertidos e agradáveis, buscando trabalhar diretamente bons hábitos de higiene e bem estar e a compreensão dentre eles. Além de trabalhar indiretamente a criatividade, atenção e concentração, coordenação motora, comunicação e expressão no decorrer das atividades. Através do desenvolvimento das atividades consequentemente os mesmos desenvolveram sua autonomia, hábitos de higiene individual e coletiva.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato com as famílias por telefone e pelo aplicativo whatsapp, com o intuito de verificar as ausências dos atendidos e comunicar os dias de suspensão do atendimento devido à reforma e pintura do núcleo.

No primeiro dia do mês, foi realizado pela orientadora social junto à facilitadora de oficina o primeiro “Grupo de adolescentes”, com objetivo de trabalhar questões voltadas para o mundo do trabalho e demais dúvidas dos atendidos. Inicialmente a orientadora social realizou um questionário no qual foi relacionado ao autoconhecimento, sonhos a médio e longo prazo, expressões dos atendidos, através do diálogo os adolescentes ressaltaram algumas profissões de interesse, como por exemplo, gastronomia, medicina veterinária, educação e técnica de desenhos. Foi um momento muito rico, pois os mesmos trouxeram temáticas de interesses individuais e coletivos do grupo para que fossem trabalhadas nos demais encontros. É de grande importância ressaltar que todos os adolescentes presentes no grupo, participaram e compartilharam algo de interesse individual e coletivo, pontuando um sonho futuro e sentimentos mais marcantes.

Durante a primeira semana do mês, houve a necessidade da suspensão do atendimento, devido à reforma e pintura do espaço.

No decorrer da segunda semana houve o retorno as atividades normais em um espaço renovado e mais acolhedor para nossos atendidos. Os atendidos ficaram deslumbrados e felizes com o retorno e a reforma do espaço. Foi desenvolvida pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa – Tema:Higiene corporal e bucal” no qual teve como objetivo promover a reflexão e conscientização sobre a higienização corporal, bucal e seus benefícios e malefícios. Outra atividade desenvolvida pela orientadora

social com auxílio da facilitadora de oficinas foi à atividade “Roda de conversa – Tema: O que é a páscoa?” no qual teve como objetivo promover a reflexão sobre o tema buscando compartilhar conhecimentos dentre os atendidos. Foram momentos onde os mesmos compartilharam conhecimentos e vivências relacionada às temáticas. Também foi realizada uma chamada de vídeo a pedido da avó de uma atendida que estava afastada do serviço, pois permanecia internada e segundo a avó estava com muita saudade dos atendidos e das profissionais. Durante a chamada atendida ficou muito feliz e se emocionou ao ver os atendidos e as profissionais. Outra atividade desenvolvida pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi o “Origami” com objetivo de construir um coelho estimulando assim à memorização, concentração, a socialização e afetividade dentre os atendidos. Ao final da semana foi realizada a atividade “Cine Pipoca” com o filme: Pedro o coelho: o fugitivo, e a entrega de ovos de colher doados pelas profissionais (orientadora social e facilitadora de oficinas) e caixas de bombons doadas pela instituição aos atendidos. Os atendidos relataram ter gostado muito das atividades e das doações.

Durante a terceira semana do mês, foi realizada pelas profissionais a reflexão e o desenho sobre filme “Pedro o coelho: O fugitivo”. A atividade foi dividida em duas partes, inicialmente a orientadora social indagou aos atendidos quais foram às habilidades e os valores que apareciam no filme. Após a devolutiva dos atendidos, a mesma explicou alguns valores destacados por eles e no filme como, por exemplo, aceitação/compreensão de situações ou sentimentos, o trabalho em equipe, a cooperação, a confiança e dentre outros. Os atendidos não haviam identificado alguns valores e habilidades que foram pontuadas pela profissional, foi um momento muito rico, além das devolutivas dos mesmos após as pontuações realizadas pela profissional. Em segundo momento foi realizado com os atendidos pela facilitadora de oficinas a construção do desenho sobre o filme, no qual os mesmos tiveram autonomia para ilustrar a parte que mais gostaram. Outra atividade realizada pela orientadora social foi a “Roda de conversa – Tema: Que dia é hoje?” na qual teve como objetivo promover a reflexão sobre os povos indígenas e suas necessidades. Inicialmente a profissional utilizou de ferramentas audiovisuais, através do vídeo “Os indígenas - Raízes do Brasil” localizado no youtube. Após o vídeo foi realizado um dialogo no qual os atendidos compartilharam conhecimentos e dúvidas relacionada aos povos indígenas com todo o grupo.

A profissional solucionou algumas indagações, como por exemplo, as formas de escolaridade, costumes e crenças culturais e dentre outras.

No início da quarta semana, foi realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Decorando o nosso espaço”, no qual teve como objetivo proporcionar um momento de aproximação, coordenação motora e trabalho em equipe dentre os atendidos. Foi um momento muito importante, pois, foi possível refletir com os atendidos o sentimento de pertença e autonomia, os mesmos construíram cupcakes para a construção do painel de aniversariantes do mês. Outra atividade realizada pelas profissionais foi o “Dia da alegria” onde o mesmo tem como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através dos jogos de raciocínio lógico e das brincadeiras recreativas que foram propostos aos mesmos. Ao final desta semana foi realizado o “Cine Pipoca” com o filme: Dois irmãos: Uma jornada fantástica. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e divertido aos atendidos, além de trabalhar a necessidade da afetividade dentre os irmãos, a responsabilidade, empatia, respeito, companheirismo e habilidades como determinação e criatividade. Os atendidos gostaram muito de todas as atividades desenvolvidas durante a semana.

No dia 14 de abril, a equipe do SCFV participou de uma reunião por telefone com a técnica de referência, onde teve como objetivo abordar sobre questões administrativas, devolutiva dos contatos com as famílias, além de atualizações das listas e os respectivos desligamentos.

No dia 29 de abril, toda equipe do SCFV Zelinda juntamente com os demais profissionais do SCFV da instituição participaram do encontro administrativo, no qual teve como objetivo tratar de questões administrativas e troca de experiência dentre toda equipe.

Nos dias 12, 19, 26 de abril, todos os profissionais do SCFV da instituição participaram da oficina Modos de Brincar e Lembrar, no qual foi bastante produtiva e contribuiu para as vivências cotidianas durante as atividades com os atendidos.

Em **Maio**, foi desenvolvido o percurso: “Saúde, higiene e bem estar”, no qual teve como objetivo oportunizar aos atendidos um momento de aprendizado, incentivando os mesmos através da orientação, momentos reflexivos, divertidos e agradáveis, trabalhar diretamente bons hábitos de higiene e bem estar e a compreensão dentre eles. Além de

trabalhar indiretamente a criatividade, atenção e concentração, coordenação motora, comunicação e expressão no decorrer das atividades. Através do desenvolvimento das atividades conseqüentemente os mesmos desenvolveram sua autonomia e o sentimento de pertença.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato com as famílias por telefone e pelo aplicativo WhatsApp, com o intuito de verificar as ausências dos atendidos. Outra atividade realizada pelo mesmo foi acompanhar os adolescentes na palestra de “Prevenção de violência sexual de crianças, adolescentes e jovens”, realizou também o acompanhamento da oficina de combate ao trabalho infantil que aconteceu no CRAS. Auxiliou também as famílias com informações e retirou dúvidas com relação ao EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Durante a primeira semana do mês, foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Construção dos amigos da higiene - João e Serafina”, com objetivo de trabalhar a autonomia, trabalho em equipe, além de fortalecer os hábitos de higiene. Inicialmente a facilitadora de oficinas organizou os atendidos em dois grupos para que cada grupo desenhasse um molde de uma criança ou adolescente em papel pardo, que seriam os personagens citados acima. Após esse momento as profissionais indagaram aos atendidos qual seria a importância da higienização corporal e quais seus benefícios, os mesmos realizaram pontuações relevantes e positivas referente ao assunto. A atividade foi realizada em ambos os períodos e foi notório pelas profissionais que alguns atendidos ainda possuem dificuldades de higiene relacionadas principalmente a limpeza das orelhas e dos pés. Outra atividade realizada pelas profissionais foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver a autonomia de escolha dos atendidos, além de trabalhar indiretamente a convivência social e o trabalho em equipe através das brincadeiras. As profissionais observaram que vários atendidos tem o mal habito de não higienizar as mãos após as brincadeiras, por tanto as profissionais pontuaram a necessidade da higienização, não apenas anteriormente as refeições, mas sim sempre quando necessário. Também foi realizado pelas profissionais no período da manhã o “Grupo de adolescentes”, no qual foi trabalhado a autonomia, organização e comprometimento, ressaltando a importância das temáticas. No período da tarde foram desenvolvidos jogos e brincadeiras direcionados ao desenvolvimento de habilidades, como, atenção, concentração e trabalho em equipe.

A partir da segunda semana do mês a orientadora social esteve de férias.

Na segunda semana do mês, foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas a atividade “Boa e maus hábitos” no qual teve como intuito promover o conhecimento através da observação, recorte e colagem. Primeiramente a profissional pediu para que os atendidos recortassem das revistas o que representasse ser bom ou ruim para saúde. Após este momento os atendidos realizaram a colagem, algumas pontuações e retiraram dúvidas com a facilitadora, foi um momento muito produtivo para os atendidos. Outras atividades também realizadas pela facilitadora de oficinas foram “Atividades lúdicas” com objetivo de promover a concentração e memorização dos atendidos e o “Dia da alegria” que teve como objetivo proporcionar um momento livre de brincadeiras e ambos trabalharam a autonomia de escolha dos atendidos. A profissional também realizou o “Grupo de adolescentes” onde os mesmos trouxeram temáticas a serem abordadas, trabalhando assim sua autonomia. Ao final da semana a facilitadora de oficinas realizou a atividade “Cine Pipoca” com o filme: A vida secreta dos bichos. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e divertido aos atendidos.

No decorrer da terceira semana do mês, a facilitadora de oficinas realizou a atividade “Aprendendo e conhecendo”, com objetivo de promover o conhecimento sobre a higiene bucal e corporal. A profissional passou um vídeo informativo aos atendidos, explicando sobre a importância da higiene. Após este momento foi realizada uma roda de conversa onde os atendidos retiraram suas dúvidas e foi notório que alguns atendidos ficaram surpresos na forma da utilização de água sanitária para higienização de legumes e verduras. Outra atividade realizada na semana pela facilitadora de oficinas foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver a autonomia de escolha dos atendidos, além de trabalhar indiretamente a convivência social e o trabalho em equipe através das brincadeiras. Outra atividade também realizada no período da manhã foi à participação dos adolescentes na palestra de “Prevenção de violência sexual de crianças, adolescentes e jovens” presidida por Maria Julieta no teatro municipal. No período da tarde a facilitadora de oficinas realizou brincadeiras coletivas com direcionamento. A profissional realizou o “Grupo de adolescentes” com objetivo de refletir sobre a palestra que os mesmos participaram e retiraram dúvidas através da roda de conversa. Ao final da semana foi realizado pela facilitadora de oficinas o

“Cine pipoca” com o filme: Sing2. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos

Na quarta semana do mês, a facilitadora de oficinas desenvolveu a atividade “Amigos e inimigos da saúde bucal”, com intuito de promover e reforçar os bons e maus hábitos. Inicialmente a facilitadora de oficinas pediu aos atendidos que realizem um desenho e pontuassem três alimentos que seriam amigos e três alimentos que seriam inimigos dos dentes. No decorrer da semana também houve o retorno das férias da orientadora social. Outra atividade realizada na semana pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver a autonomia de escolha dos atendidos, além de trabalhar a convivência social e o trabalho em equipe através das brincadeiras. As profissionais realizaram a atividade “Roda de conversa – Tema: O que é bem estar?”, no qual teve como objetivo promover a reflexão sobre as formas de bem estar, além do conceito do mesmo. Após este momento os atendidos realizaram uma ilustração artística sobre a temática. Outra atividade realizada pelas profissionais foi o “Passeio”, no qual teve como objetivo reforçar todas as atividades desenvolvidas ao longo do percurso, além de proporcionar um momento agradável e de bem estar aos atendidos. Para encerrar a semana as profissionais realizaram o “Cine pipoca” com o filme: Os caras malvados. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando trabalhar valores, senso de criticidade, empatia e respeito. Os atendidos gostaram muito do passeio e das atividades desenvolvidas, com relação ao filme, foi um momento muito dinâmico e positivo para o grupo.

Nos últimos dias do mês, foram realizadas pelas profissionais “Atividades lúdicas” com objetivo de proporcionar o exercício do bem estar, além de desenvolver a autonomia dos atendidos e a “Avaliação do percurso” com objetivo de exercitar a criticidade dos atendidos através de suas devolutivas. Os atendidos gostaram das atividades desenvolvidas ao longo do mês.

Durante o mês, também foi realizada a oficina de Culturas Populares e Música, no qual teve como objetivo trabalhar habilidades artísticas, criativas e reflexivas, além de promover o conhecimento e respeito dentre a diversidade cultural. Outra atividade realizada após o horário de atendimento foi a oficina de Tecido, onde teve como objetivo fortalecer o

sentimento de pertença, trabalhar as relações interpessoais e o desenvolvimento de habilidades básicas.

No dia 04 de maio, foi desenvolvida a “Atividade com famílias”, na qual teve como objetivo fortalecer os vínculos familiares através dos trabalhos manuais desenvolvidos pelas profissionais junto às famílias e os atendidos. Foi um momento muito importante aos atendidos, porém, ainda há dificuldade em acessar algumas famílias, resultando assim na não participação.

No dia 06 de maio, todos os Serviços Socioassistenciais do município participaram da reunião com a Ana Paula da equipe de Monitoramento Socioassistencial, onde foram abordados assuntos como: mudança na relação nominal verificou também se todos haviam recebido o novo modelo da planilha, realizou também a divisão de grupos para realização do estudo das vulnerabilidades e ficou afirmado que o próximo encontro seria presencial no dia 03/06 no núcleo do SCFV do IMA.

No dia 20 de maio, a equipe do SCFV participou de uma reunião com a técnica de referência junto às famílias dos núcleos de SCFV da região oeste, no qual foi presidida pela Dr. Eliana (juíza do trabalho), foi um momento muito rico e onde as famílias conseguiram tirar dúvidas.

No dia 27 de maio, a equipe do SCFV participou de uma reunião com a técnica de referência, onde teve como objetivo abordar sobre assuntos relacionados a questões administrativas, contatos com as famílias, além de devolutiva de casos e os respectivos desligamentos.

No mês de **Junho**, foi desenvolvido o percurso: “Construindo e semeando” no qual teve como objetivo oportunizar aos atendidos um momento de aprendizado, incentivando através da orientação, do diálogo, dos momentos reflexivos, divertidos o desenvolvimento das boas maneiras de convivência. Além de trabalhar indiretamente a criatividade, atenção e concentração, comunicação e expressão no decorrer das atividades, através do desenvolvimento das mesmas consequentemente os atendidos desenvolveram sua autonomia e o hábito involuntário das boas maneiras.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato com as famílias por telefone e pelo aplicativo WhatsApp, com o intuito de verificar as ausências dos atendidos.

Durante a primeira semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa – Tema: Qual o assunto da vez?” com intuito de proporcionar aos atendidos uma reflexão e conscientização sobre as boas maneiras de convivência. Inicialmente os atendidos foram dispostos em roda pela orientadora social e a mesma os indagou sobre o que eles compreendiam com relação as boas maneiras, após as devolutivas dos atendidos, as profissionais interpretaram de uma forma divertida o conceito de boas maneiras. Outra atividade realizada pelas profissionais foi o “Grupo de adolescentes”, no qual teve como objetivo trabalhar uma das temáticas ressaltadas pelos mesmos. A temática ressaltada no encontro foi “O que é ser adolescente”, a orientadora social compartilhou com os atendidos sobre as mudanças biológicas, cognitivas e sociais, pontuou sobre as mesmas e os adolescentes retiraram suas dúvidas, alguns até pontuaram várias mudanças citadas pela profissional. Após esse momento as profissionais realizaram um bate papo com os adolescentes sobre o tema do encontro e os adolescentes responderam um questionário. Foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas jogos e brincadeiras direcionados ao desenvolvimento de habilidades, como por exemplo, atenção, concentração e trabalho em equipe.

No decorrer da segunda semana, foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Amigos da literatura” com intuito de promover a reflexão e conscientização sobre as boas maneiras. Inicialmente a facilitadora de oficinas realizou a leitura de duas histórias relacionadas à temática sendo “Boas maneiras em casa e na rua” encontradas na coleção Boas maneiras da editora BrasiLeitura, os atendidos realizaram a reflexão e após desenharam sobre o assunto. Outra atividade desenvolvida pelas profissionais foi o “Jogo duas verdades e uma mentira” o mesmo teve como objetivo promover a socialização e convivência dentre os atendidos, fortalecendo assim os hábitos de boas maneiras individuais e coletivas. Inicialmente foi explicado pela orientadora social aos atendidos que pensassem em duas verdades e um mentira para compartilhar com os demais atendidos e que deveriam escolher apenas um atendido para tentar descobrir. Foi um momento muito divertido onde os atendidos conseguiram exercitar o hábito de levantar a mão e aguardar o momento de falar. Outras atividades realizadas pela facilitadora de oficinas junto a orientadora social foram o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver

habilidades lúdicas através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos aos mesmos. E o “Grupo de adolescentes” um dos objetivos dos encontros é também solucionar dúvidas e curiosidade dos adolescentes. E uma das indagações foi sobre a obrigatoriedade do ensino escolar. As profissionais abordaram sobre a temática explicando e retirando as dúvidas que surgiram no decorrer da atividade. Foi um momento muito rico onde os adolescentes conseguiram compreender sobre tal importância na vida cotidiana e futura dos mesmos. Segundo as devolutivas dos atendidos os mesmos gostaram muito das atividades e pediram para desenvolver novamente o jogo duas verdades e uma mentira. Nesta semana também aconteceu a peça teatral, no período da manhã e da tarde, no Teatro Municipal da cidade, sendo o tema abuso sexual para as crianças dos serviços socioassistenciais do município de Franca e para as famílias com o tema de violência doméstica. As famílias ficaram agradecidas e emocionadas com a apresentação teatral, foi notória a relevância para todos que participaram. Através de ações semelhantes é possível de fato transformar e romper os ciclos das diversas vulnerabilidades existentes nas famílias usuárias do serviço.

Na terceira semana do mês, foi realizada pela facilitadora de oficinas junto a orientadora social a atividade “Hora da fábula”, com objetivo de promover aos atendidos a reflexão e entendimento através do contato com a literatura. Inicialmente a facilitadora de oficinas realizou a leitura da fábula “A cigarra e a formiga”, após este momento a orientadora social realizou uma reflexão com os atendidos, a mesma os indagou sobre os personagens, se eles estariam certos em suas atitudes. Foi reforçado e pontuado com os atendidos, sobre a importância de se pensar no futuro, as profissionais incentivaram os sonhos e vontades dos atendidos relacionadas aos estudos e profissões da vida adulta. Alguns dos atendidos pontuaram sobre seus sonhos e em seguida realizaram um desenho sobre a fábula. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos pelas profissionais aos mesmos. Foi desenvolvido com os atendidos pelas profissionais a “Atividade de vida diária”, com objetivo de oportunizar aos atendidos a vivência dos dias atuais, através das situações cotidianas. Inicialmente a orientadora social junto à facilitadora de oficinas realizou a ambientação do espaço e montaram um supermercado fictício, onde

alguns atendidos seriam os clientes e outros os funcionários (todos os atendidos passaram pela experiência de ambas as situações). Após a diversão a orientadora social pediu que os atendidos fizessem uma roda e explicou que se deve respeitar e utilizar das boas maneiras em todos os lugares por onde se passa. Foi interessante observar que muitos dos atendidos não possuíam o hábito de agradecer aos prestadores de serviço e através da atividade os mesmos estão construindo o hábito involuntariamente.

Durante a quarta semana do mês, foi realizada pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade "Janelinha das vivências", com intuito de promover aos atendidos um momento reflexivo e dinâmico, trabalhando indiretamente as relações interpessoais e afetivas, além de exercitar as boas maneiras de convivência. Inicialmente as profissionais colaram folhas de sulfite na lousa enumeradas e dentro havia uma frase e os atendidos poderiam responder ou pedir para um colega. As frases foram escolhidas através da observação da orientadora social, as ações e situações cotidianas vivenciadas no serviço. A atividade de modo geral, foi muito produtiva, pois os atendidos demonstraram através das respostas e das atitudes no refeitório e durante as atividades que compreenderam a temática do percurso. Foi realizado pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Dia da alegria" onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, auxiliando no desenvolvimento da autonomia de escolha dos mesmos. Outra atividade realizada pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas foi o "Grupo de adolescentes" no qual teve como objetivo trabalhar o desenvolvimento do protagonismo dos atendidos através da política. A temática contribuiu para a participação dos atendidos e os mesmos abordaram sobre informações que são transmitidas no jornal, rádio e na internet. A orientadora social junto à facilitadora de oficinas conversou com os atendidos sobre as informações que são compartilhadas e não são verídicas, explicou a importância de saber sobre essa veracidade dos fatos. Foi realizada também pelas profissionais a atividade "Avaliando", que teve como objetivo instigar a participação dos atendidos, através das devolutivas dos mesmos, referente ao percurso desenvolvido e as atividades realizadas. Ao final da semana a orientadora social realizou a atividade "Cine pipoca" com o filme: A fantástica fábrica de chocolate (1971). O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando enfatizar a

importância das boas maneiras e do respeito ao próximo. Os atendidos gostaram muito da reflexão sobre o filme e fizeram analogias a situações vivenciadas cotidianamente e trabalhadas ao longo do percurso, foi um momento muito positivo e rico para o grupo como um todo.

Na última semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social junto à facilitadora de oficinas a atividade “Construção da apresentação de conclusão do percurso”, no qual teve como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades como, criticidade, autonomia e imaginação dos atendidos. Inicialmente as profissionais dialogaram com os atendidos e explicaram que no próximo encontro com as famílias eles realizariam uma rápida apresentação, e os mesmos teriam autonomia para decidir se seria uma canção, uma peça teatral ou um poema. Os atendidos se mostraram animados em ensaiar uma canção e as profissionais sugeriram algumas, que fosse de encontro com a temática do percurso. As profissionais auxiliaram os atendidos em todo processo de planejamento e organização, porém através do preparo para a apresentação foi notório o desenvolvimento das habilidades cognitivas, além do fortalecimento do sentimento de pertencimento e autonomia dos atendidos. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi “Atividades lúdicas” com intuito de promover a autonomia, concentração e memorização dos atendidos, através dos jogos e brincadeiras fortalecendo assim o sentimento de pertença. Segundo os relatos dos atendidos as atividades desenvolvidas no decorrer do percurso foram divertidas e despertou também o interesse pela literatura.

No dia 01 do mês, todos os profissionais do serviço participaram da formação do GESUAS, que foi presidida pelo Jader, Othon e Dimy, com objetivo de auxiliar nas dúvidas dos profissionais.

No dia 07 do mês, a orientadora social junto à facilitadora de oficinas acompanharam no período da manhã as crianças do serviço ao Teatro Municipal de Franca para prestigiar uma peça teatral “O segredo de Léo” que teve como objetivo alertar as crianças sobre o abuso sexual. No período da tarde a orientadora social acompanhou os responsáveis dos atendidos a uma peça “Pelo nosso amor” no qual teve como objetivo a prevenção de mulheres e jovens com relação à violência doméstica, a peça aconteceu no mesmo local. As responsáveis relataram ter gostado da peça e se mostraram indignadas com tais situações de violência, muitas se

emocionaram e participaram durante a peça, agradeceram também pelo transporte solicitado pelo CRAS e disponibilizado pela prefeitura.

DEMANDA ATENDIDA

Há 01 coletivo com 57 usuários, divididos em 02 grupos, sendo 01 no período da manhã e outro no período da tarde. Atualmente, a composição dos grupos encontra-se incompleta, considerando algumas vagas existentes, que já estão sendo preenchidas.

No SCFV - Núcleo Zelinda, neste primeiro semestre de 2022, conseguiu atender a meta estabelecida/conveniada, sendo que alguns meses houve uma superação da demanda proposta e atendida, visto que ocorreram desligamentos e inserções. As crianças e adolescentes foram atendidas de maneira presencial, respeitando as particularidades e necessidades de cada.

Reiteramos que a partir de outubro/21, a Secretaria de Ação Social disponibilizou o transporte no período da manhã para as crianças/adolescentes que residem no Condomínio Copacabana (I, II e III) e Esmeralda visando à permanência destas no SCFV devido distância da residência ao núcleo.

RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível trabalhar diretamente aspectos criativos, emocionais e/ou sociais acerca de seus direitos, e indiretamente as transformações e rompimento dos diversos ciclos de vulnerabilidades através do conhecimento de novas possibilidades e o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos atendidos, os mesmos ficaram muito contentes com o desenvolvimento dos percursos durante o primeiro semestre de 2022. Os atendidos também participaram de todas as atividades propostas respeitando suas limitações e desenvolvendo suas habilidades além do sentimento de pertença.

Obtivemos como resultado positivo os agradecimentos das famílias pelas doações que a Pastoral do Menor proporcionou no decorrer deste primeiro semestre.

Foi interessante observar que através das atividades desenvolvidas no percurso de fevereiro os atendidos estão tendo mais empatia (mesmo havendo ainda a necessidade de trabalhar sobre a temática), autonomia e lidando melhor com as diferenças, além estarem mais atenciosos e concentrados durante as atividades. Também nota-se a importância de continuar com a comemoração dos aniversariantes do mês, pois é uma forma de trabalhar indiretamente o sentimento de pertença dos atendidos.

Através das atividades desenvolvidas no percurso Construindo laços e fortalecendo vínculos, os atendidos estão se comunicando melhor e com mais paciência uns com os outros.

Foi possível notar que através das mesmas os atendidos estão desenvolvendo alguns hábitos higiene corporal, porém, ainda há necessidade de sempre lembrar sobre a importância do assunto.

A reforma e a pintura do espaço contribuíram de forma positiva para a visibilidade da sociedade inserida no território e conseqüentemente fortaleceu o sentimento de pertença dos atendidos.

As famílias ficaram agradecidas e emocionadas com a apresentação teatral, foi notória a relevância para todos que participaram. Através de ações semelhantes é possível de fato transformar e romper os ciclos das diversas vulnerabilidades existentes nas famílias usuárias do serviço.

As famílias ficaram agradecidas e emocionadas com a apresentação teatral, e foi notória a relevância do assunto para todos que participaram.

Foi desenvolvido pelas profissionais a "Atividade com famílias", na qual teve como objetivo fortalecer os vínculos familiares através dos trabalhos manuais desenvolvidos pelas profissionais junto às famílias e os atendidos. Foi um momento muito importante para ambos, porém, ainda há dificuldade em acessar algumas famílias, resultando assim na não participação e na fragilidade do vínculo com o serviço.

A atividade de modo geral, foi muito produtiva, pois os atendidos mostraram através das respostas que compreenderam a temática do percurso construindo e semeando.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

As avaliações frente às atividades foram realizadas através da observação no decorrer do desenvolvimento das mesmas cotidianamente, e também por meio das rodas de conversas, da participação e das devolutivas dos atendidos.

Foi proporcionado mensalmente aos funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Entidade e CRAS), momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Com relação ao trabalho com as famílias, foi possível construir vínculos através dos atendimentos individualizados, que possibilitou inclusive maior clareza frente às resoluções das situações de conflitos.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2022 pela Pastoral do Menor e Família, no que refere-se à execução do SCFV.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Mesmo havendo um avanço significativo em relação à participação e interação dos atendidos, ainda existem alguns que possuem dificuldades no desenvolvimento de habilidades cognitivas, hábitos de higiene, além das relações interpessoais frente ao grupo.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico. O suporte propiciado foi o auxílio do Projeto Bom da Cuca, que pode auxiliar algumas crianças e adolescentes a fortalecerem suas vulnerabilidades psicológicas.

Mesmo havendo um avanço com relação à participação das famílias frente às propostas desenvolvidas pelo serviço, ainda não é eficaz a presença da grande maioria.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A equipe utilizou como meio o contato telefônico, mensagens enviadas pelo whatsapp para verificar as ausências dos atendidos, e para os que não frequentavam foi realizado o desligamento pela técnica de referencia.

Com relação às atividades foram realizadas rodas de conversa com os atendidos para solucionar duvidas e refletir sobre as temáticas trabalhadas. Também foi utilizado como estratégia para participação o grupo de adolescentes, com intuito de auxiliar na participação dos mesmos. Para isso foi contatado os responsáveis para ressaltar a importância da participação dos adolescentes ao grupo destinado aos mesmos.

Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/0011-07

4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL						Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANA L		
Aparecida Silva	24/10/1978	F	258.475.638-25	33.014.041-3	SSP	SP	cidinhamaquesnovety@bol.com.br	6- Ensino Superior Completo	3-pedagogo	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	15/08/2018	
Davi Eduardo Alvarenga	17/07/2003	M	441.158.398-48	58.515.688-8	SSP	SP	davieduardoalvarenga@outlook.com	4-Ensino médio completo	20- Profissional de nível médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	02/03/2022	
Elaine Ferreira	01/12/1986	F	347.867.108-65	43.962.982-2	SSP	SP	Elainecristinaferreira5599@gmail.com	3- Ensino médio incompleto	21-Sem formação profissional	1- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	04/05/2022	
Izabella Rogério	26/12/1996	F	459.385.148-35	53.784.976-2	SSP	SP	izabella126rogerio@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	1-assistente social	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6-Educador social	5- Maior que 40 horas semanais	18/09/2019	



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/0011-07

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade de	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Lourenço Luiz	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	dvluizlourenco@gmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardosoofilmmaker@hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Lígia Andrade Orsini	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014



Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional.

FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou uma formação sendo ela ampliada com todos os agentes da PAMEN, e um retiro, ambas de forma online. Os temas apresentados tiveram como temáticas: Fala com sabedoria, ensina com amor; De coração a coração.

Em parceria com o Observatório da Diversidade Cultural, a equipe da Pastoral do Menor participou do curso "Modos de brincar e lembrar", que faz parte do Programa de Formação Pensar e Agir com Cultura. O curso teve seis encontros realizados de forma online.

Foi realizado o mini curso "Prevenção de violência sexual de crianças, adolescentes e jovens", com Maria Julieta Jacob, autora do livro "Tuca e Juba", o curso foi ofertado pelo CMDCA de Franca.

A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de troca de experiências entre os núcleos da Pastoral.

Aconteceu também dois encontros do Grupo de Trabalho com todos os núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Município de Franca, juntamente com a Diretora do Departamento da Proteção Social Básica.

Mensalmente é realizada uma reunião com a equipe do núcleo juntamente com a técnica de referência do CRAS, para planejamento e discussões de casos.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

O CRAS Oeste através das profissionais de serviço social (técnica de referência do SCFV) e psicologia junto aos profissionais do SCFV, planejaram atividades de mobilização para o retorno do acompanhamento grupal com as famílias do SCFV em 2022. Estes encontros aconteceram uma vez por mês com discussões de temáticas propostas pelas famílias, destacando que no mês de maio contamos com a presença da Dra. Eliana, Juíza do Trabalho que abordou sobre o trabalho infantil e no mês de junho teve apresentação de peça teatral sobre violência doméstica no Teatro Municipal.

Deu-se prosseguimento ao atendimento das famílias do SCFV que estão em acompanhamento familiar particularizado, presencialmente e via contato telefônico. As demais famílias também foram atendidas nestes formatos pela técnica de referência do SCFV, visando orientações e encaminhamentos frente às necessidades destas.

PASTORAL DO MENOR:

- As crianças e adolescentes participaram ativamente no planejamento, execução e avaliação do trabalho, onde através das rodas de conversas, os usuários expuseram interesses além de avaliarem os percursos desenvolvidos. Através das devolutivas dos mesmos também surgiram temáticas relevantes a serem abordadas, permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, tornando assim mais atrativo o serviço, no qual foi possível trabalhar diversos aspectos de convivência e fortalecimento de vínculos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugeriram temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas cotidianamente com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, auxiliar no empoderamento e fortalecimento dos vínculos de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

- As famílias também exercitam sua participação através das atividades desenvolvidas pelas profissionais da Entidade junto aos atendidos, buscando fortalecer os vínculos dentre ambos.

Encaminhamentos realizados:

Saúde

Educação

Jurídico

Unidade Estatal - Citar:

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda apresentada mediante ação particularizada, sendo que algumas orientações e encaminhamentos foram realizados via contato telefônico. Os encaminhamentos realizados neste primeiro semestre de 2022 foram para atualização e inserção no cadastro único, orientação jurídica, atendimentos da saúde (leite, medicamentos, atendimento psicológico), referenciamento ao CREAS, programa para jovem aprendiz no mercado de trabalho, etc.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV, estão inseridas no programa social de transferência de renda federal Auxílio Brasil, temos uma família beneficiária do BPC e também neste primeiro semestre de 2022, algumas famílias foram inseridas no programa social municipal Renda Mínima (municipal).

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, cartão alimentação no valor de R\$ 179,90, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros

são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa aos profissionais da Entidade pelo GESUAS e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.



6 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP).

A proximidade do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, através do encontro mensal realizado entre a Orientadora Social, Facilitador de Oficina, Auxiliar Administrativo, Serviços Operacionais, Técnica de Referência, e integrantes da Coordenação da Pastoral, foi de grande relevância para um bom andamento do atendimento, onde a Orientadora e Facilitadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para as mesmas, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da Orientadora Social e da Facilitadora ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor. Neste primeiro semestre 2022 houve a visita de duas profissionais da equipe de monitoramento e avaliação, no qual ambas observaram a necessidade da reforma do espaço físico para melhor atender os usuários.

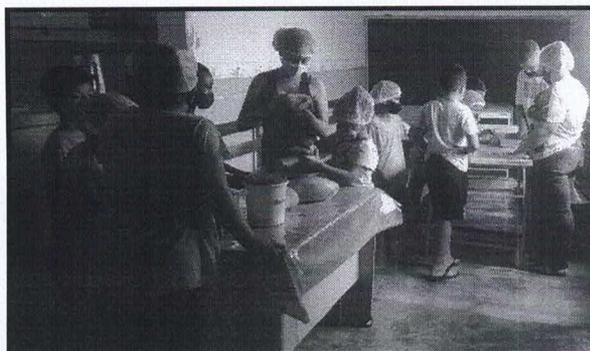
O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário para encaminhamento de usuários, através de constatações da equipe de trabalho.



Janeiro - Aniversariantes do mês



Fevereiro - Atividade avançada de vida diária



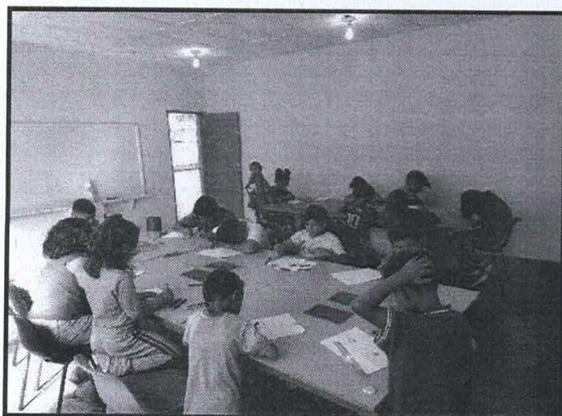
Abril - Origami



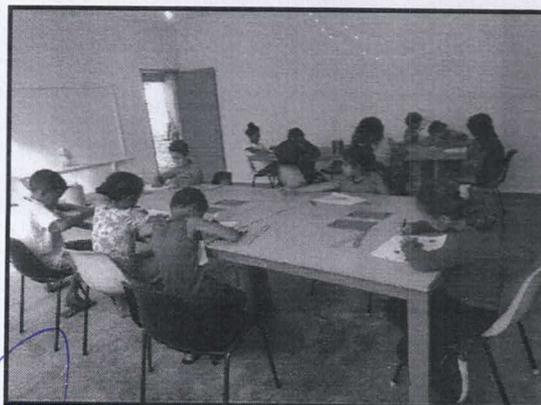
Março – Trabalhos manuais

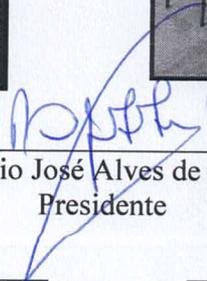


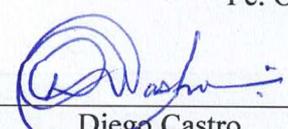
Maior - Amigos e Inimigos da saúde bucal

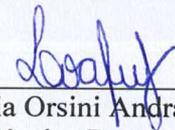


Junho- Hora da Fabula




Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente


Diego Castro
Coordenador Administrativo


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"

Franca, 13 de julho de 2022.